

19 Para que saibão, que tu só com teu nome JEHOVAN es o Altíssimo sobre toda a terra.

## PSALMO LXXXIV.

1 Para o Cantor mór, sobre Gittith: Psalmo para os filhos de Korah.

Quam amáveis são tuas moradas, JEHOVAN dos exercitos!

3 Minha alma está desejosa, e de snu-dades também desmaia, pol-lós patios de JEHOVAN: meu coração e minha carne exclamão ao Deos vivente.

4 Alé o pardal acha casa, e a andorinha ninho para si, aonde ponha seus pintainhos em teus altares, JEHOVAN dos exercitos, Rei meu, e Deos meu.

5 Bemaventurados os que habitão em tua casa: continuamente te louvãõ, Sela!

6 Bemaventurado o homem, cuja fortaleza está em ti: e em cujo coração estão os caminhos aprainados.

7 Passando pelo valle dos moreirões, o poem por fonte: também a chuva os cubrirá abundantemente.

8 Vão indo de força em força: cada qual d'elles apparecerá perante Deos em Sião.

9 JEHOVAN, Deos dos exercitos, escuta minha oração: inclina os ouvidos, ó Deos de Jacob, Sela!

10 Olha, ó Deos, nosso Escudo: e attenta para o rosto de teu Ungido.

11 Porque melhor he hum dia em teus patios, do que em outra parte mil: antes escolhéra estar á porta na casa de meu Deos, do que muito tempo habitar nas tendas da impiedade.

12 Porque JEHOVAN Deos nos he sol e escudo: graça e gloria dará JEHOVAN; não reterá o bem aos que andão em sinceridade.

13 JEHOVAN dos exercitos: bemaventurado o homem, que poem sua confiança em ti!

## PSALMO LXXXV.

1 Psalmo para o Cantor mór, entre os filhos de Korah.

FAVORECESTE, JEHOVAN, a tua terra: fizeste tornar o cativo de Jacob.

3 Ja perdoaste a culpa de teu povo: coubriste todos seus peccados, Sela!

4 Fizeste cessar toda tua indignação: desviaste-te do ardor de tua ira.

5 Torna-nos a trazer, ó Deos de nossa salvação: e aniquila tua ira de sobre nós.

6 Ou, para sempre te irarás contra nós? ou estenderás tua ira de geração em geração?

7 Ou não tomarás tu a vivificar-nos? para que teu povo se alegre em ti?

8 Mostra-nos tua benignidade, JEHOVAN: e dá-nos tua salvação.

9 Escutarei o que fallar Deos JEHOVAN: porque fallará de paz com seu povo, e com seus privados; com tanto que se não tornem á locura.

10 De veras tua salvação está perto dos que o temem: para que a gloria habite em nossa terra.

11 A benignidade e a verdade se encontrarão: a justiça e a paz se beijarão.

12 A verdade brotará da terra: e a justiça olhará desdeos ceos.

13 Também JEHOVAN dará o bom: e nossa terra dará seu fruto.

14 A justiça irá diante d'elle: e a paz rá no caminho de suas pisadas.

## PSALMO LXXXVI.

1 Oração de David.

INCLINA, JEHOVAN, teus ouvidos, e ouve-me: porque estou afflicto e necessitado.

2 Guarda minha alma, porque sou teu privado: ah Deos meu, livra tu a teu servo, que confia em ti.

3 Tem misericórdia de mim, ó JEHOVAN: porque a ti clamo todo o dia.

4 Alegta a alma de teu servo: porque a ti ó Senhor, alevanto minha alma.

5 Pois tu, JEHOVAN, es bom e perdoador: e grande em benignidade para com todos os que te invocão.

6 Inclina, JEHOVAN, teus ouvidos a minha oração: e attenta para a voz de minhas supplicações.

7 No dia de minha angustia clamo a ti; porquanto tu me escutas.

8 Não ha semelhante a ti entre os

deuses, ó Senhor; nem obras como as tuas.

9 Senhor, todas as gentes que fizeste, virão, e se prostrarão perante tua face: e glorificarão teu nome.

10 Porque grande es tu, e fazes obras mara vilhosas: tu só es Deos.

11 Ensina-me, JEHOVAN, teu caminho, e andarei em tua verdade: que meu coração ao temor de teu nome.

12 Louvar-te-hei, Senhor Deos meu, com todo meu coração; e glorificarei teu nome para sempre.

13 Pois tua benignidade he grande para comigo, e arrebataste minha alma do mais profundo da sepultura.

14 Oh Deos, soberbos se levantão contra mim, e junta de tiranos procurão minha morte: e não te põem perante seus olhos.

15 Porém tu, Senhor, es Deos misericordioso e piedoso: longanimo, e grande em benignidade e verdade.

16 Vira-te para mim, e tem piedade de mim: dá tua fortaleza a teu servo; e redime o filho de tua serva.

17 Faze-me sinal algum para bem: para que meus aborrecedores o vejam, e se confundão, quando tu. JEHOVAN, me ajudares e consolares.

### PSALMO LXXXVII.

1 Salmo e cantico, para os filhos de Korah.

**E**STA seu fundamento nos montes da Santidade.

2 Mais ama JEHOVAN as portas de Sião, do que todas habitações de Jacob.

3 Cozas gloriosas se dizem de ti, oh cidade de Deos, Sela!

4 Farei menção de Rahab e Babilonia, entre os que me conhecem: eis que do Philisteo, e Tyrio, com o Ethiope, se dirá, este he nascido ali.

5 E de Sião se dirá, este e aquelle nasceo ali: e o mesmo Altissimo a fortificará.

6 JEHOVAN os contará na descripção dos povos, dizendo: este he nascido ali, Sela!

7 E os cantores com os tangedores, como tambem todas minhas fontes estarão dentro de ti.

### PSALMO LXXXVIII.

1 Cantico, e Salmo, para os filhos de Korah, e para o Cantor mór, sobre Mahalath Leannoth: instrucção de Heman Ezrahitá.

**O**H JEHOVAN, Deos de minha salvação, de dia e de noite clamo diante de ti.

3 Minha oração chegue perante tua face: inclina teus ouvidos a meu clamor.

4 Porque já minha alma está farta de males: e ja minha vida chega a sepultura.

5 Ja estou contado com os que descendem a cova: já fiquei como homem sem forças:

6 Apartado entre os mortos: como os de morte feridos, que já jazem na sepultura, que já te não lembras mais delles, e que já estão cortados de tua mão.

7 Puzeste-me na cova mais profunda: em trevas, e em profundezas.

8 Sobre mim jaz teu furor: e com todas tuas ondas me abateste, Sela!

9 Alonga-te de mim meus conhecidos: puzeste-me por extrema abominação para com elles; estou fechado, e não posso sahir.

10 Ja meus olhos estão desmaiados, por causa da oppressão: clamo a ti, JEHOVAN, todo o dia; estendo a ti minhas mãos.

11 Farás tu milagres aos mortos? ou os mortos se levantarão e te louvarão? Sela!

12 Ou tua benignidade se contará na sepultura? e tua fidelidade na perdição?

13 Ou saber-se hão tuas maravilhas em as trevas? e tua justiça na terra do esquecimento?

14 Eu porei, JEHOVAN, clamo a ti: e minha oração te prevém de madrugada.

15 Porque, JEHOVAN, regeitas minha alma: e escondes tua face de mim?

16 Foi afflicto e estive espirando desda mocidade: eu padeço teus temores, e estou duvidoso.

17 Tuas ardentes indignações vão passando sobre mim: teus espantos me fazem perecer.